

A LACUNA NA FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PROFESSOR A RESPEITO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E DE SAÚDE

Anderson Pereira da Silva¹, Denise Monrrow Lonni Rocha², Adriano Luiz da Costa Farinasso³

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: anderson.p.silva@uel.br

Introdução: Atualmente as instituições de ensino estão empenhadas na inclusão escolar, para assegurar este acesso, são necessários recursos humanos para a assistência aos alunos com necessidades educativas especiais e de saúde, que são essencialmente assegurados pelo corpo docente, o qual atua diretamente no contexto da diversidade. Conhecimento e capacitação profissional tem um impacto contundente nos comportamentos e atitudes que se refletem na prática educativa pedagógica. Para promover a qualidade do aprendizado mediado pela assistência prestada aos alunos de inclusão, torna-se necessário olhar para os professores no intuito de manter formações contínuas, voltadas a qualidade da mediação pedagógica. A inclusão escolar postula o desenvolvimento profissional o qual, é uma fração considerável para aprimoramento das suas habilidades e competências profissionais. **Objetivo:** Compreender a percepção dos professores de educação inclusiva a respeito da formação e atualização profissional no cotidiano de sala de aula. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa com aplicação da técnica de grupo focal para coleta de dados, no qual foi solicitado que os participantes escolhessem uma figura que representasse a sua percepção acerca do tema. A população foi composta por professores de uma escola pública de Londrina, que atuam com crianças de seis a onze anos do ensino fundamental. O conteúdo do grupo focal foi transcrito na íntegra e analisado por meio da técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Dentre as diversas categorias temáticas que emergiram das falas durante o grupo focal, optou-se por apresentar neste estudo a categoria: “lacuna na formação/atualização dos professores sobre educação inclusiva”. As imagens escolhidas pelos participantes que corroboraram com essa categoria incluem “dinossauro”, “recém-nascido” e a “tartaruga”. Durante as falas ficou evidente que a formação básica para atuação em sala de aula, atualmente encontra-se defasada em relação às novas demandas e a mudança no perfil do aluno dentro do contexto escolar, especialmente por se tratar de casos e situações diversas, que vão além da formação básica do professor. Ainda, observou-se a possibilidade de parâmetros para o desenvolvimento do trabalho pedagógico inclusivo e a fim de assegurar os objetivos de aprendizagem de acordo com cada especificidade. **Conclusão:** A lacuna na formação e a desatualização encontrada nesta pesquisa apontam para um espaço que pode ser ocupado pela enfermagem, no intuito de fomentar conhecimentos por meio de um olhar ampliado, que considere aspectos que vão além da prática pedagógica clássica.

Palavras chave: Capacitação de professores, Inclusão Escolar, Pessoas com deficiência